

No Void SHELTER



Unlock

No Void Shelter
Behind the Lyrics: Unlock

Gustavo Lacerda

Introdução

Linha do Tempo

Carta ao Facebook

Aperta o play!

Capítulo 1: Fear

Open Mindedness

Fear

Capítulo 2: Endless

Endless

Masks

Drop By Drop

Capítulo 3: Unlocked

Inside Mirror

Unlocked

Swallowed

Capítulo 4: The Last Chapter

Pt. 1 : The Last Chapter

Pt. 2 : Die Verneinung

Pt. 3 : Disheartened

Pt 4 : The Last Words

Depoimentos

Conclusão

Unlock é um disco conceitual e isso significa que todas as músicas abordam um tema em comum e tudo que você lerá aqui se baseia na *minha* opinião.

Concordando comigo ou não, espero que o e-book, assim como o álbum, te instiguem a refletir e tirar suas próprias conclusões.

Linha do tempo

- Em dezembro de 2019, ocorreu o surgimento do primeiro caso de Covid-19 na China.
- Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou "Emergência Internacional".
- Em 06 de fevereiro de 2020, foi aprovada a "Lei da Quarentena" dispondo sobre medidas indicadas para o enfrentamento da situação de emergência de saúde pública, visando o combate ao coronavírus.
- Pouco depois, em 26 de fevereiro, foi confirmado o primeiro caso de Covid-19 no Brasil, em São Paulo.
- Em 11 de março de 2020, o Distrito Federal deu início ao movimento de suspensão de aulas e serviços. Uma decisão que, aos poucos, foi adotada por outros estados, já que a quarentena era considerada a melhor solução para afastar a pandemia.

Quando tudo isso começou, tínhamos a sensação de que ficaríamos de 15 a 40 dias sem poder "viver nossas vidas normais". Porém, enquanto este e-book é desenvolvido (junho de 2021), seguimos sofrendo com a pandemia e o Brasil de Bolsonaro segue como o país que tem o maior número de mortes por milhão.

A pandemia no Brasil se tornou um caso a ser estudado, pois vivenciamos um período de negacionismo — a negação intencional da realidade — em que o perigo da doença foi desacreditado pelo presidente que, inclusive, recusou a compra da vacina por (pelo menos) onze vezes. Isso tudo com o apoio de boa parte da população brasileira.

A cada música do **Unlock**, você terá contato com a minha forma de lidar com essa situação e de expressar a minha visão diante desse cenário político, e também receberá um retrato do dia a dia em quarentena.

No que diz respeito às letras do **Unlock**, o processo de composição teve início em 24 de agosto de 2020, com a primeira versão de "*Open Mindedness*", e terminou em 26 de outubro do mesmo ano, quando finalizei a primeira versão de "*Last Chapter*". As revisões e correções foram finalizadas no dia 06 de dezembro.

O processo de composição das letras foi consideravelmente rápido, um início e conclusão sem muita perspectiva de sair dessa situação mas também com esperanças da pandemia acabar em menos de um ano. Triste ilusão.

Unlock é uma viagem no tempo para 2020, um ano que jamais deve ser esquecido para que essa história nunca se repita. E, até mesmo por isso, pode vir a ser um álbum atemporal.

Carta ao Facebook

Em agosto de 2020, postei uma *Carta ao Facebook* em meu perfil pessoal que considero servir como uma boa "apresentação" para que você conheça minha forma de pensar, de me posicionar, e entenda melhor cada letra do **Unlock**.

Confira abaixo a carta:

Nos últimos dois meses, alguns amigos e colegas que eu já não tinha contato há algum tempo vieram me questionar, alguns surpresos e outros não, pela minha mudança de posicionamento em relação à visão de mundo que venho expondo ultimamente. Obviamente você, que está lendo esse post, também percebeu. Isso tudo através do Facebook.

Que ferramenta maravilhosa para expor opiniões, debater ideias e, claro, a mais praticada pela maioria: julgar calado na invisibilidade.

Para mim, este período de quarentena acabou se tornando uma grande oportunidade para reflexão, rever conceitos e principalmente a visão de mundo, em que acredito, e qual bandeira eu quero levantar ou se não vou levantar nenhuma bandeira e ficar alheio a tudo isso.

Ficar alheio nunca foi fácil pra mim, sempre tive uma motivação interior de expor as minhas ideias e falar o que acredito, eu sempre fiz isso ao longo da vida, mas de uma forma muito perigosa. Na verdade, eu sempre estive alheio a tudo, mas pegava um atalho para poder participar dessas discussões "polêmicas". Como isso era possível?

Bem, é só terceirizar a visão de mundo. Eleja alguém para seguir e repita as ideias dessa pessoa sem questionar. Dessa forma você vai poder brincar de expor a sua opinião "emprestada".

Era assim que eu "brincava" de me posicionar e foi assim que eu criei, ao longo da minha vida, a imagem do "Gustavo Lacerda Conservador". Até a quarentena foi assim, infelizmente, eu repetia ideias prontas, opiniões que eu ouvia praticamente mastigadas e repetia um discurso conservador sem reflexão. E com tudo isso, posso dizer que passei muita vergonha.

Mas então veio a pandemia... a quarentena... e nunca é tarde pra mudar.

Neste período de isolamento, me deparando com as bizarrices que estamos vendo diariamente, fake news e o cenário político no Brasil e no mundo, passei a ler mais, pesquisar mais, refletir mais e passei a questionar tudo aquilo que eu acreditava. E, nesse processo, eu descobri que eu me considerava conservador porque eu tinha medo.

Sim. Medo!

Arrisco dizer que o conservadorismo é um posicionamento completamente baseado no medo, mas isso é outra conversa.

O momento mais importante foi quando eu traduzi todo esse processo em letras de músicas que me revelaram aquilo que eu realmente acredito, sem repetir frases prontas de ninguém, o verdadeiro fruto da minha reflexão.

E foi assim que surgiu o Gustavo "esquerdista", "petista", "comunista", "abortista", "esteticista", "maquinista" ou qualquer nome que você queira dar.

O curioso disso tudo pra mim foi como essa mudança incomodou, Nossa, mas incomodou demais! Muita gente... Acho que incomodou tanto quanto a vez que me declarei vegetariano, que é outra coisa que incomoda viu, credo...

Eu ainda estou tentando entender o motivo dessas reações, mas provavelmente tem a ver com o medo atrelado ao conservadorismo que eu citei anteriormente.

Pra quem tá pensando: "mas, Gustavo, ninguém te perguntou nada!".

Isso é verdade, mas estamos aqui em uma rede social chamada Facebook no perfil do Gustavo Lacerda — essa informação é muito importante — e você está lendo isso na página do Gustavo Lacerda.

Então, se esse texto apareceu para você é porque, em algum momento da sua vida, você demonstrou interesse pelo meu trabalho, pelos meus pensamentos e pela minha vida e decidiu se tornar meu "amigo" no Facebook.

Então, esse é o meu espaço e, por mais que muitos venham tentando, de diversas formas, me dizer que eu deveria ficar calado, pois infelizmente é com isso que a gente tem que lidar em pleno 2020, com a ideia de que "se você é um esquerdista, petista e etc, você deve ficar calado", isso não vai acontecer. Pelo menos comigo não. Felizmente, nesse processo eu abandonei o medo e a preocupação com o julgamento dos outros, essa é uma ideia conservadora e em mim isso já morreu. E não só como cidadão, mas como músico e artista me sinto na obrigação de me posicionar, doa a quem doer.

E por isso eu digo, se você está vendo este post e realmente não se interessa pelo meu trabalho ou opinião desfaça essa "amizade" virtual, que nem deveria chamar amizade, que temos aqui, não se preocupe com o que vou pensar, pois nenhuma amizade verdadeira, pelo menos não as minhas, nenhuma vai ser dependente de uma rede social. O Facebook nada mais é do que uma rede de contatos, é uma agenda, mas com o brinde de compartilhar conteúdo.

Depois da limpeza que eu fiz nos meus contatos, restaram 367 de mais de 800 pessoas e, dessas 367, o máximo que consigo de interação aqui são 50 curtidas em fotos do Davi, de 15 a 25 curtidas em posts de assuntos polêmicos e, quando é, para mim, o mais importante que são posts relacionados à minha música, dificilmente passam de dez curtidas. Então, se você tá aqui só pra fazer número, ou por "educação" (essa é clássica) e não tem nenhum interesse pela minha opinião ou trabalho pode me apagar tranquilo. Não tenha medo!

Aqui eu encerro este texto que eu duvido que as pessoas vão ter paciência para ler, mas que serviu para mim de um belo exercício de reflexão sobre esse processo que vivi.

Agradeço a quem leu até aqui, agradeço a quem ainda me respeita (eu não deveria agradecer por isso, mas é difícil ser respeitado sendo um "esquerdista" e "vegetariano"), agradeço aos pouquíssimos que aqui no Facebook, Instagram e na vida real apoiam o meu trabalho e manifestam admiração por mim. Um beijo pro meu pai, pra minha mãe e especialmente pra você.

Abandone o medo e seja feliz.

Aperta o play!

Neste e-book, vou contar um pouco sobre as minhas inspirações e referências para compor as letras de cada música do **Unlock** e, para isso, decidi escrever a respeito na mesma ordem em que as músicas foram criadas. Algo que vale tanto para as primeiras versões das letras quanto para as primeiras versões de arranjos de voz e guitarra.

Sugiro que você escute as músicas enquanto estiver lendo, assim você poderá mergulhar ainda mais nessa experiência.

Divirta-se!

Capítulo 1 – Fear

OPEN MINDEDNESS e FEAR

Quando comecei a compor "*Open Mindedness*", eu ainda não tinha intenção de fazer um disco novo e muito menos de trabalhar com um conceito específico. Estava apenas me expressando diante daquilo que estava vivenciando.

O "gatilho" para começar o **Unlock** tem mais relação com o cenário político brasileiro em 2020 do que com a própria pandemia, porém, ao longo do processo de composição, esse tema acabou tomando conta do disco de forma espontânea.

Certo dia, estava eu passando tempo pelo feed de notícias do *Facebook* quando me deparei com a seguinte chamada de uma notícia publicada em 19 de agosto, pelo portal de notícias G1:

"Câmara Legislativa aprova projeto que proíbe nudez em exposições culturais públicas no DF".

Essa notícia, somada a tudo que eu estava observando e interagindo, me incomodou profundamente e foi aí que, no meu próprio celular, eu comecei a escrever o que veio a ser chamado de "*Open Mindedness*" (*Mente Aberta*).

A meu ver, censurar obras de arte que contêm o corpo humano nu é uma atitude retrógrada que nos faz apontar para tempos de ignorância e censura, possibilidades que trazem junto o medo.

A censura é um ato de controle e manipulação dos ideais do indivíduo e vem sempre acompanhada da tentativa de silenciar aqueles que têm a mente aberta.

O governo que se elegeu em 2018 é carregado de um discurso de ódio que aponta inimigos e dita o que acredita ser certo e errado, chegando ainda ao ponto de inventar inimigos.

Um tipo de governo que deixa seus seguidores com medo de supostas ameaças, fazendo com que eles mantenham um apoio cego, uma vez que um povo que sente medo é facilmente manipulado.

"O medo é o pai da moralidade".

- Nietzsche

"*Open Mindedness*" está no primeiro capítulo do disco, intitulado "**Fear – Medo**" e, nessa letra, eu crio um paralelo entre aqueles que têm a mente aberta com aqueles que têm medo e querem silenciar a todo custo os seus opositores.

Na música "*Fear*", atingimos o ápice do capítulo e crio uma situação de "conversa" para falar diretamente com o ouvinte. A reflexão que busco é do questionamento e a do olhar para si mesmo. Diante de uma prática política de

criação de *fake news*, será que vivemos nossas vidas acreditando em "fatos" que foram inventados para nos manipular?

Com esses questionamentos e sem muita esperança de mudança, fecho o capítulo "**Fear**" e, sabendo da importância de não permitir que calem a minha voz e de não aceitar esses "muros" que tentam criar à nossa volta, eu decido transformar esse trabalho em um disco e segui para o próximo capítulo.

Que mentiras eles lhe contaram?	What lies they told you?
O que eles exigem que você tema?	What they demand you to fear
Como eles te controlavam?	How they controlled you?
O que você teme?	What do you fear?

Capítulo 2 – Endless

Em 24 de agosto de 2020, já haviam se passado cinco meses de quarentena e isolamento social, ao menos para aqueles que puderam e quiseram respeitar as recomendações da OMS. E, nessa data, ultrapassamos a marca de 115 mil mortes por Covid-19. Para ser mais exato, conforme noticiou o G1:

"País registrou 115.451 óbitos e 3.627.217 infectados confirmados pela Covid-19".

Estávamos vivendo um momento desesperador em que o presidente e boa parte da população negavam a gravidade da situação, ridicularizavam a necessidade de adotarmos as medidas de isolamento, chamavam o vírus de "gripezinha". A esperança disso tudo acabaria ia morrendo a cada segundo em que se passava.

Nessa data, de acordo com a revista Piauí, o governo Bolsonaro já havia recusado ofertas de vacinas duas vezes, uma no dia 30 de julho e outra no dia 18 agosto. Uma prática que culminaria em (pelo menos) onze ofertas recusadas.

"O Instituto Butantan ofereceu milhões de doses da CoronaVac ao governo em 30 de julho, 18 de agosto e 7 de outubro. O governo nunca se interessou".

Era o que indicava a notícia publicada no dia 05 de fevereiro de 2021, no site da Piauí.

O Brasil havia se tornado palco do duelo entre a ignorância e a ciência.

No capítulo "**Endless – Sem fim**", temos um pouco do retrato desse momento de sobrevivência no país em que fomos levados a assistir de perto o negacionismo e a ignorância tomando conta da população. População essa que, a cada dia, foi se reduzindo e ainda se reduz, em 2021, devido à pandemia da Covid-19.

No Brasil, o vírus encontrou fortes aliados e se beneficiou da falta de empatia de um povo que é incapaz de enxergar além do próprio umbigo e que, ao mesmo tempo, apoia um pensamento que condena a nação a regredir em sua mentalidade, guiando a todos para um império dominado pela ignorância.

"Existe apenas um bem, o saber, e apenas um mal, a ignorância".

- Sócrates

ENDLESS

A letra da música "*Endless*" (*Sem fim*) é densa e forte, e é acompanhada por tambores que representam a força desse gigante que vem destruindo aquilo que encontra em sua frente.

A música é extensa e repetitiva assim como o nosso dia a dia de sobrevivência neste país onde assistimos a morte da população e da esperança de, um dia, sairmos dessa situação.

MASKS

"*Masks*" (Máscaras) vem com a frustração sentida pela permanência nessa situação em que parece que você e alguns outros que você conhece são os únicos que seguem os protocolos de segurança, enquanto há pessoas seguindo suas vidas normalmente, como se nada estivesse acontecendo.

A música reflete a percepção de que tornou-se algo cada vez mais frequente ver pessoas que não usam máscaras e que não aceitam a necessidade de cuidar de si e do próximo.

Apegadas às suas crenças e àquilo o que querem acreditar, essas pessoas permitem que o egoísmo tome conta e, com isso, sua hipocrisia vem à tona quando seus lindos discursos de amor ao próximo se contrastam com suas atitudes, revelando o que há por trás de suas aparências: uma figura macabra e cruel que é incapaz de abrir mão de seus interesses mais fúteis.

"O início da salvação é o conhecimento da culpa".

- Sêneca

"*Masks*" coloca em evidência aquele que fortalece a ignorância e o retrocesso do nosso país, daquele que utiliza da crença e do desespero das pessoas para exercer o controle e se manter no poder.

Há uma coleção de falas do presidente brasileiro o colocam na música como um dos responsáveis pelo caos que foi instaurado no país.

"...Os poços mais profundos vivem suas experiências lentamente: esperam um bom tempo até saberem o que caiu em suas profundezas...!"

- Nietzsche

DROP BY DROP

"*Drop By Drop*" (Gota a Gota) traz a percepção do outro; como ele é e como ele está agindo e, ao mesmo tempo, traz um reconhecimento da nossa limitação que nos revela que podemos "controlar" apenas a nós mesmos e nunca o outro.

Frustrados e impotentes, seguimos nossas vidas com os cuidados recomendados e, por meio de nossas telas, assistimos ao absurdo daqueles que festejam, celebram e aglomeram enquanto, ao redor dessa (falsa) sensação de segurança e alegrias, temos nada mais do que a tragédia de milhares de mortos que, a cada dia, se transformam em números nas estatísticas que já não impressionam mais, pois já ficamos dessensibilizados com tantas mortes.

Junto com as vítimas, morre também a empatia pelo próximo, e vamos nos tornando cada vez mais parecidos com nossos aparelhos eletrônicos: frios e manipuláveis.

Ainda em "*Drop By Drop*", surge o desespero junto ao desejo de estar errado. Temos um momento de negação com a ideia de que, na verdade, os outros possam estar certos. Mas recobrando a sanidade, surge uma última gota de esperança atrelada ao pensamento de que, no final, todos sobrevivam e que o que é considerado "normal" nos dias de hoje se torne inaceitável.

"É horrível assistir à agonia de uma esperança".

- Simone de Beauvoir

Capítulo 3 – Unlocked

Neste capítulo, a perspectiva sobre essa vivência muda. Observo menos o mundo exterior e as pessoas que estão lá fora, e minha atenção é voltada para o interior e para aqueles que estão ao meu lado.

INSIDE MIRROR

O capítulo começa com *"Inside Mirror"* (Espelho Interior). Essa música representa um momento de meditação e autorreflexão em que se torna possível a transformação do indivíduo que reconhece em si mesmo as falhas que apontava nos outros.

Assim, é chegada a hora de abandonar esses hábitos e crenças que estavam ali cristalizados há muito tempo e não eram percebidos porque esse indivíduo estava sempre distraído com o mundo externo.

"O verdadeiro conhecimento vem de dentro".

- Sócrates

UNLOCKED

"Unlocked" (Desbloqueado) é o ponto-chave em que, diante do contexto caótico que nos cerca, após o isolamento e a reflexão, acontece a transformação.

"Unlocked" representa o momento em que nasce um indivíduo seguro de suas convicções, que busca andar com suas próprias pernas sem se permitir ser controlado e manipulado por aqueles que sempre o fizeram.

Viver no piloto automático e acreditando apenas naquilo que os outros lhe diziam ser o correto parecia ser um caminho fácil, mas muitas das vezes custou muito caro e, por isso, pode-se concluir que essa é uma forma amarga de se viver.

Certamente, o processo de se libertar é muito doloroso. Porém, quando a liberdade de pensamento e a capacidade de refletir para chegar às suas próprias conclusões sobre os fatos são alcançadas, todo o sofrimento vale a pena. O indivíduo percebe que a sensação de ser coerente com os seus ideais é tão tranquilizante quanto a brisa de um mar calmo.

Em um contraponto, *"Unlocked"* também traz as consequências de conseguir enxergar o mundo sem as lentes que distorciam as percepções do mundo. O indivíduo passa a enxergar com clareza uma realidade que é cinza, mórbida e tomada por sombras.

"Eu não sei o que quero ser, mas sei muito bem o que não quero me tornar".

- Nietzsche

SWALLOWED

"*Swallowed*" (Engolido) é a música que fecha o capítulo **Unlocked**. Nela, eu falo sobre o desgastante dia a dia em quarentena, o esforço e a persistência para manter a vida nos trilhos.

É sobre a família e o reconhecimento da dedicação daqueles que me cercam — Lígia e Davi — e que compartilham comigo os sofrimentos e alegrias desse modo de vida que fomos forçados a viver.

Nessa música, falo sobre o nosso comprometimento e dedicação como pais, sobre o trabalho em equipe para que possamos seguir em frente de forma positiva apesar de todas as dificuldades e obstáculos que essa situação nos apresenta.

Também falo sobre a perspectiva do meu filho, Davi, que foi repentinamente colocado em um estilo de vida que potencializa as suas dificuldades e desafios relacionados ao TDAH, exigindo ainda mais o seu empenho e esforço.

A letra se desenvolve para abordar a persistência, a dedicação e o trabalho em equipe dessa família que, mesmo sem um pingão de esperanças no mundo exterior, segue em frente, unida e firme, na certeza de que a fé que temos uns nos outros já é mais que o bastante.

<p>"Com um gosto de sangue na língua E veias abertas, nós seguimos em frente Nós demos a última gota de nosso sangue Com veias secas e vazias, Nós sobrevivemos enquanto seguramos firme em nossas mãos E nós nunca iremos soltar"</p>	<p>"With a taste of blood on the tongue And open veins, we keep moving on We gave the last drop of our blood With dry and empty veins, We survive while holding firm in our hands And we will never let go"</p>
--	---

Capítulo 4 – The Last Chapter

Imagine-se sentado em frente a uma janela e, enquanto observa uma paisagem sem graça, sua mente vagueando te leva a uma viagem de lembranças do passado, percorrendo cada detalhe que ela é capaz de recriar, revivendo cada emoção que você ainda consegue sentir e buscando encontrar aquele restinho de fé na humanidade que se perdeu dentro de você.

Assim é o último capítulo, um momento nostálgico dentro do disco que, dividido em quatro partes, transita por todos os lugares que o **Unlock** nos levou.

Pt. 1 : THE LAST CHAPTER

A primeira parte, "*The Last Chapter*" (O Último Capítulo), fala sobre a sensação de espera que se instalou em nossas vidas.

Esperamos e esperamos... pelo alívio, pela tranquilidade, pela vacina, pela cura, pela empatia, pela liberdade, pelo respeito, pelo direito de sermos quem queremos ser, por um mundo sem muros, sem ódio e sem ignorância onde o direito à vida não seja mais ameaçado e muito menos tirado a força de nós.

Também faz referências aos momentos de autorreflexão e transformação, citando palavras chaves que se conectam com outras músicas.

Misturado a tudo isso, essa música é dedicada a minha esposa, Lígia, que me acompanhou e me apoiou durante todo esse processo, exercendo um importante contraponto à tantas outras pessoas que recomendaram que eu deveria ter medo de me expressar e que seria melhor eu calar a minha voz.

Lígia me incentivou a ser quem sou e dividiu comigo as poucas alegrias e muitas tristezas que passamos nesse momento da vida que serve de contexto para o **Unlock**. Ela sempre se manteve firme e forte, dando o seu melhor por nós (para mim e para o Davi).

"Que nada nos defina, que nada nos sujeite. Que a liberdade seja a nossa própria substância, já que viver é ser livre".

- Simone de Beauvoir

Pt. 2: DIE VERNEINUNG

"*Die Verneinung*" (A Negação). Essa segunda parte da música nos leva a outro ponto do disco.

Aqui, temos uma coleção de títulos e trechos de notícias de veículos internacionais sobre a repercussão das medidas tomadas pelo governo brasileiro para conter a pandemia da Covid-19 no Brasil que colocam em evidência a prática do negacionismo no país e suas consequências: milhares de mortes que,

na época, ainda eram poucas diante das marcas que já alcançamos no primeiro semestre de 2021.

Juntamente com as notícias, trago de volta frases da letra da música *"Masks"*, criando uma conexão entre esses momentos que têm como objetivo fazer com que todos esses erros sejam lembrados para que nunca sejam repetidos. Para que a vida nunca mais seja tão negligenciada como foi nesses últimos anos e que nenhuma vida seja considerada descartável. E enfim, pergunto: *"Você é descartável?"*.

"Se queres conhecer o passado, examina o presente que é o resultado; se queres conhecer o futuro, examina o presente que é a causa".

- Confúcio

Pt. 3: DISHEARTENED

"Disheartened" (Desanimado) traz um pouco das sensações que a convivência diária com essa cultura negacionista que se instalou proporciona. Um contexto em que buscam-se apenas as respostas mais simples e fáceis de digerir, com base em teorias conspiratórias.

Nessa música, também faço uma reflexão sobre a vontade de "voltar à vida normal". Queremos muito que a Covid-19 seja controlada e que possamos ser livres e retomar nossas vidas, mas quando olho para trás e penso em como era a vida "normal", eu não sinto saudades.

Enxergo uma vida sem sentido na qual uma rotina doentia consumia todo o nosso tempo para que pudéssemos conseguir dinheiro.

Será que nunca vamos questionar isso? Questionar que estejamos vivendo e adoecendo às custas de um sistema que não nos permite realmente viver e construir algo de valor e que seja significativo para a humanidade? Seguimos destruindo tudo à nossa volta, nosso planeta, nossa espécie, nossas relações e a nós mesmos. Mas esse assunto é pra outro disco!

"Disheartened" é um desabafo e, nesse desabafo, fica o grito para que possamos refletir para que, quem sabe um dia, possamos finalmente nos reconstruir enquanto sociedade e começar a caminhar para frente.

"O maior erro que um homem pode cometer é sacrificar a sua saúde a qualquer outra vantagem".

- Arthur Schopenhauer

Pt. 4: THE LAST WORDS

"The Last Words" (As Últimas Palavras). O fechamento do disco acontece com poucas palavras.

O disco se encerra no mesmo lugar e na mesma situação em que começou, ainda na espera pelo fim do caos em que nos encontramos. Seguimos, como família, juntos, contando com aquilo que temos de mais valioso: uns aos outros.

Em contrapartida, nesse ponto já não somos mais os mesmos, pois aproveitamos o momento para refletir, nos transformar e, juntos, nos fortalecer.

Sem um final feliz, seguimos firmes sem nos permitir ser controlados ou manipulados pelas diversas imagens que se formam nas paredes que surgem constantemente à nossa volta com o intuito de distorcer a nossa percepção da realidade.

Seguimos lutando contra o retrocesso e a perpetuação da ignorância que, em forma de sombras, governam na mente do cidadão que permanece enfeitiçado pelas telas que iluminam os seus rostos pálidos.

"Julgareis em vão dar grandeza à vossa alma se não fazeis crescer em virtude".

- Platão

Letras e Traduções

Capítulo 1 - Fear (Medo)

Open Mindedness	Mente Aberta
Colored hair, exposed bodies on the wall	Cabelos coloridos, corpos expostos na parede
Hands held, finding force to break the walls	Mãos dadas, encontrando força para quebrar as barreiras
colored skin getting up from the ground	a pele colorida se levantando do chão
hypocrisy , trying to suppress open-mindedness	hipocrisia, tentando suprimir a mente aberta
Tattooed skin, exposed bodies ALL around	Pele tatuada, corpos expostos por toda parte
Punch hands, finding force to breakout	Soca as mãos, encontrando força para romper
Tainted skin, blood dropping on the ground	Pele manchada, sangue gotejando no chão
Ignorance, trying to suppress	Ignorância, tentando reprimir
Open mindedness	Mente aberta
Pleasure, sin	Prazer, pecado
Feel and touch	Sentir e tocar
Right to be free	Direito de ser livre
god and hell	deus e inferno
misery, void, scarcity	miséria, vazio escassez

Poisoned Air, countless bodies on the ground	Ar envenenado, incontáveis corpos no chão
Tied hands, finding force to breakout	Mãos atadas, encontrando força para escapar
Colored skin, exposed bodies all around	Pele colorida, corpos expostos por toda parte
Stupidity	Estupidez
break the silence	quebre o silêncio
Suffer, fear	Sufrimento, medo
Anger, sadness	Raiva, tristeza
Hides deep	Se esconde bem fundo
god and hell	deus e inferno
misery, void	miséria, vazio
scarcity	escassez
Red flags	Bandeiras vermelhas

Fear

What lies have they told you?

What do they demand you to fear?

How have they controlled you?

What do you fear?

Fear god, Fear hell,

Fear freedom, Fear opinions

Fear thoughts, Fear feelings,

Fear yourself, Fear to be

Afraid to ask, Afraid to see

Afraid of **evolving**,

Afraid to believe,

Fear of growing up as a human being

Fear of all the beliefs

They made you believe

Afraid to break free

Fear of letting go

Afraid to care

Afraid to take responsibility

For all human beings

Medo

Que mentiras eles lhe contaram?

O que eles exigem que você tema?

Como eles o controlaram?

O que você teme?

Tema a Deus, tema o inferno,

Medo da liberdade, Medo das opiniões

Medo de pensamentos, medo de emoções,

Tema a si mesmo, medo de ser

Com medo de perguntar, com medo de ver

Com medo de evoluir,

Com medo de acreditar,

Medo de crescer como ser humano

Medo de todas as crenças que lhe fizeram acreditar

Medo de se libertar

Medo de deixar ir

Com medo de se importar

Medo de assumir a responsabilidade por todos os seres humanos

Just feel Fear	Basta sentir Medo
Feel fear	Sinta o medo
Just feel Fear	Apenas sinta Medo
Make it easier for those who made you like this (those who want to control you)	Facilite para aqueles que o fizeram ficar assim
Feel fear	(aqueles que querem controlar você)
Just feel Fear	
Feel the world moving backwards	Sinta o medo
	Basta sentir Medo
Fear god, Fear hell,	Sinta o mundo andar para trás
Fear freedom, Fear opinions	
Fear thoughts, Fear feelings,	Teme a Deus, teme o inferno,
Fear yourself...	Medo da liberdade, Medo das opiniões
	Medo de pensamentos, medo de emoções,
Just feel Fear	Tema a si mesmo...
Feel fear	
Just feel Fear	Apenas sinta Medo
Make it easier for those who made you like this (those who want to control you)	Sinta o medo
Feel fear	Basta sentir Medo
Just feel Fear	Facilite para aqueles que o fizeram assim
Allow our kind repeating history	(aqueles que querem controlá-lo)
	Sinta o medo
	Basta sentir Medo
	Permita que nossa espécie repita a história

Capítulo 2 - Endless (Interminável)

Endless	Interminável
How did we get to this point? (Can't you see?)	Como chegamos a este ponto? (Você não consegue ver?)
Exalting ignorance while supporting arrogant indifference to science	Exaltando a ignorância apoiando ao mesmo tempo a indiferença arrogante à ciência
God above all	Deus acima de tudo
Believing in miraculous lies	Acreditando em mentiras milagrosas
Embracing Shadows	Abraçando as sombras
A dead nation	Uma nação morta
In the name of oppression Cutting progress through the roots	Em nome da opressão Cortando o progresso pelas raízes
It seems this will never end	Parece que isso nunca vai acabar
While you're still partying with your friends	Enquanto você ainda está festejando com seus amigos
Many lives find their end	Muitas vidas encontram seu fim
Find a lie for you	Encontre uma mentira para você
Dive into ignorance	Mergulhe na ignorância
Live a happy life	Viva uma vida feliz

Find yourself in this lie	Encontre-se nesta mentira
Come to the surface	Venha à superfície
Live a sad life	Viva uma vida triste
Autumn arrives, autumn goes	O outono chega, o outono vai
The curve keeps growing	A curva continua crescendo
Winter comes, winter goes nothing changes out there	O inverno chega, o inverno vai nada muda lá fora.
Find a lie for you	Encontre uma mentira para você
Dive into hypocrisy	Mergulhe na hipocrisia
Live a happy life	Viva uma vida feliz
Find yourself in this lie	Encontre-se nesta mentira
Come to the surface	Venha à superfície
Living a sad life	Viva uma vida triste
Autumn arrives, autumn goes	O outono chega, o outono vai
The curve keeps growing	A curva continua crescendo
Winter comes, winter goes nothing changes out there	O inverno chega, o inverno vai nada muda lá fora

Masks

Covering your face

alone in the dark

feeling like a stranger

while eyes judge you

Faces seem uncovered

but they've always been hiding

behind invisible masks

of those who have deceived for so long

they use their belief

in utter selfishness

trying to sound like they care about

this way of living

suffering behind these masks

For so long

It has been erasing smiles

exposed to toxic air

everyone can see their faces

when your masks touch the ground

showing their true colors

Máscaras

Cobrindo seu rosto

sozinho no escuro

sentindo-se como um estranho

enquanto os olhos julgam você

Rostos parecem descobertos

mas eles sempre estiveram escondidos

atrás de máscaras invisíveis

daqueles que enganaram por tanto tempo

eles usam sua crença

em total egoísmo

tentando parecer que eles se importam com

esta forma de viver

sofrendo por trás dessas máscaras

Por tanto tempo vem apagando os sorrisos

exposto a ar tóxico

todos podem ver seus rostos

quando suas máscaras tocam o chão

mostrando suas reais intenções

masks on the floor
money is flying high
breathing getting faster
children trapped at home
stitched eyes
nothing changes

a perpetual fear of being exposed
to maintain a kingdom of lies

in front of our eyes
we can see that there is a prison
emerging,
raising walls surrounding our lives

sunlight reveals unfriendly faces
and
shapes
that tease the imagination's most
macabre corners.

masks on the floor
money is flying high
breathing getting faster
children trapped at home
stitched eyes
nothing changes

máscaras no chão
o dinheiro voando bem alto
respiração cada vez mais acelerada
crianças presas em casa
olhos costurados
nada muda

um medo perpétuo de ser exposto
para manter um reino de mentiras

na diante dos nossos olhos
podemos ver que está se formando uma
prisão,
levantando muros ao redor de nossas
vidas

a luz do sol revela rostos e formas
pouco amigáveis
que provocam os cantos mais macabros
da imaginação.

máscaras no chão
dinheiro voando alto
respiração cada vez mais acelerada
crianças presas em casa
olhos costurados
nada muda

they can't hide
behind fake smiles
as you can see
No one believes
in the masks that smiles on the
ground

rotten fingers
point to our faces
accusing us of what they are

Lost in lies
Succumbing in the Darkness
accomplices of all this atrocity
which is being done with god's
blessing

Staging guns with hands
with fingers pointed at the sky
they give the sentence
for those who are disposable

masks on the floor
money is flying high
breathing getting faster
children trapped at home
stitched eyes, nothing changes

eles não conseguem se esconder
por trás de sorrisos falsos
como você pode perceber
Ninguém acredita
nas máscaras que sorriem no chão

dedos podres
apontam para nossos rostos
nos acusando do que eles são

Perdidos em mentiras
Sucumbindo na escuridão
cúmplices de toda essa atrocidade
a qual está sendo feita com a bênção de
deus

encenando armas com as mãos
apontando os dedos para o céu
eles dão a sentença
para aqueles que são descartáveis

máscaras no chão
dinheiro voando alto
respiração cada vez mais acelerada
crianças presas em casa
olhos costurados
nada muda

they can't hide
behind fake smiles
as you can see
No one believes
in the masks that smiles on the
ground

eles não conseguem se esconder
por trás de sorrisos fingidos
como você pode perceber
Ninguém acredita
nas máscaras que sorriem no chão

Drop By Drop

Here I am
to a chasm of distance
suddenly I realized
an ocean between us

Here I am
painted like a clown
with the stained makeup
revealing frustration

echoing in the colossal walls of the
abyss

I can hear their voices
denying the facts that keep us stuck
in this endless chaos

reflecting on the ocean water

I can see their faces, formed by a
touch screen
with a smile marked by illusion

(and in the belief that we'll follow a
path of conquest)

Here I am, free from guilt
to keep me away from fire

Gota a Gota

Aqui estou eu
a um abismo de distância
de repente eu percebi
um oceano entre nós

Aqui estou eu
pintado feito um palhaço
com a maquiagem manchada
revelando a frustração

ecoando nas paredes colossais do
abismo

Eu posso ouvir suas vozes
negando os fatos que nos mantêm
presos a este caos interminável

refletindo sobre a água do mar

Eu posso ver seus rostos, formados por
uma tela sensível ao toque
com um sorriso marcado pela ilusão

Aqui estou eu, livre de culpas
para me manter longe do fogo
que queima tão perto do rosto
consumindo a essência da Terra

that burns so close to the face
consuming earth essence

Drop by drop

I became hard as a rock

Drop by drop

This water has frozen

Drop by drop

My eyes no longer seek them

Drop by drop

I realized

that I can only protect
those who believe in the threat

I hope
that your god keep you safe

that I am wrong

I hope
that when all this is over
you are all still alive

and maybe
begin to respect

Drop by drop
the different becomes normal

Drop by drop, the normal becomes
absurd

Gota a gota

Tornei-me duro como uma rocha

Gota a gota

Esta água congelou

Gota a gota

Meus olhos não os procuram mais

Gota a gota

Eu me dei conta

que eu só posso proteger
aqueles que acreditam na ameaça

Eu espero

que seu deus o mantenha seguro
que eu esteja errado

Eu espero

que quando tudo isso acabar
vocês ainda estejam todos vivos

e talvez

comessem a respeitar
cessem a respeitar

Gota a gota

o diferente se torne normal

Gota a gota

o normal se revela um absurdo

Drop by drop

that the ice becomes water again

Gota a gota

que o gelo se transforme novamente
em água

Capítulo 3 - Unlocked (Desbloqueado)

Inside Mirror	Espelho Interno
<p>I found myself, locked home unable, to live life as I knew it the world out there, it was so attractive always keeping us entertained with useless distractions</p>	<p>Eu me encontrei, trancado em casa incapaz, de viver a vida como eu a conhecia o mundo lá fora, era tão atraente sempre nos mantendo entretidos com distrações inúteis</p>
<p>now I am forced to look inside for those who have always been around me and getting to know myself</p> <p>imagine you see yourself without a mirror with closed eyes and refusing what you're seeing</p>	<p>agora sou forçado a olhar para dentro para aqueles que sempre estiveram ao meu redor e conhecer a mim mesmo</p> <p>imagine você se enxergar sem espelho de olhos fechados e rejeitando o que você está vendo</p>
<p>I found myself, bored at home unable to accept, what I have become people out there, are so arrogant Kings of reason rulers of this realm of lies</p> <p>now I'm forced to look inside</p>	<p>Eu me encontrei, entediado em casa incapaz de aceitar, o que eu me tornei as pessoas lá fora, são tão arrogantes Reis da razão governantes deste reino de mentiras</p> <p>agora sou forçado a olhar para dentro para reconhecer que sou igual a eles</p>

to recognize that I am just like them and change myself	e mudar a mim mesmo
imagine you see yourself without a mirror with closed eyes and refusing what you're seeing	imagine que você se vê sem espelho de olhos fechados e recusando o que você está vendo
imagine you see yourself without a mirror with closed eyes not recognizing yourself (because) this is not what you want to be	imagine que você se vê sem espelho de olhos fechados não se reconhecendo (porque) isso não é o que você quer ser

Unlocked

How I miss to catch & hold
every possible touch of the sun.
wanting to feel the grass and
trees
wondering aloud if there's enough
shade

How I miss, the touch of the wind
on my cheeks, on a cold morning
as I walk the streets
seeing uncovered and unguilty
smiles
on the faces that strive to survive
another ordinary day

I don't need them to put
Your fears in my mind
I don't need to be told
the words that will come out of
my mouth

We should all miss what's left
behind

In search of a new tomorrow, I
remain in my position

I read the news, and everything
seems to be the past

Desbloqueado

como eu sinto falta de pegar e segurar
cada possível toque do sol.

querendo sentir a grama e as árvores
pensando em voz alta se há sombra
suficiente

Como eu sinto falta, o toque do vento
nas minhas bochechas, em uma manhã
fria
enquanto ando pelas ruas
ver sorrisos descobertos e sem culpa
nos rostos que se esforçam para
sobreviver a outro dia comum

Eu não preciso deles para colocar
Seus medos em minha mente
Não preciso que me digam
as palavras que sairão da minha boca

Todos nós devemos sentir falta do que
ficou para trás

Em busca de um novo amanhã, permaneço
em minha posição

Eu leio as notícias, e tudo parece ser o
passado.

Mas eles são apenas pessoas que estão
vivendo a falsidade

But they are just people living
falsehoods

I don't need them to put

Your fears in my mind

I don't need to be told

the words that will come out of
my mouth

I don't need them to put

Your fears in my mind

I don't need them to put words in
my mouth

Unlocked

I don't need them to put

Your fears in my mind

I don't need to be told

the words that will come out of
my mouth

Unlocked

My eyes can see very clearly

the shadows that feed your fears
behind conspiracy theories

How I miss being still locked up
to the world

Eu não preciso deles para colocar

Seus medos em minha mente

Não preciso que me digam

as palavras que sairão da minha boca

Eu não preciso deles para colocar

Seus medos em minha mente

Não preciso deles para colocar palavras em
minha boca

Desbloqueado

Eu não preciso deles para colocar

Seus medos em minha mente

Não preciso que me digam

as palavras que sairão da minha boca

Desbloqueado

Meus olhos podem ver com clareza

as sombras que alimentam seus medos

por trás das teorias da conspiração

Como ainda sinto falta de estar bloqueado
para o mundo

Percebendo o mundo com um olhar
inocente

O desbloqueio me tirou a felicidade

Perceiving the world with an
innocent look

Unlocking took my happiness
away

Now I need to deal with this gray
world

In the midst of a silent war
looking for distractions so as not
to crumble.

With each news the faith fades
Mobile calls no longer matter
(To) those who really matter
should no longer wait

Unlocked

I don't need them to put

Your fears in my mind

I don't need to be told

the words that will come out of
my mouth

Unlocked

My eyes can see very clearly
the shadows that feed your fears
behind conspiracy theories

I don't need them to put

Agora eu preciso lidar com este mundo
cinzento

Em meio a uma guerra silenciosa
à procura de distrações para não
sucumbir.

A cada notícia a fé se esvai.

Ligações não são mais importantes
(Para) aqueles que realmente são
importantes não devem mais esperar

Desbloqueado

Eu não preciso deles para colocar

Seus medos em minha mente

Não preciso que me digam

as palavras que sairão da minha boca

Desbloqueado

Meus olhos podem ver muito claramente
as sombras que alimentam seus medos
por trás das teorias da conspiração

Eu não preciso deles para colocar

Seus medos em minha mente

Não preciso que me digam

as palavras que sairão da minha boca

Your fears in my mind

I don't need to be told

the words that will come out of
my mouth.

Swallowed

To the last drop of my blood
I do my best, I find confidence
Not to give in

To the last drop of her blood,
She does her best, giving all for
us
And she never gave in

To the last drop of our blood,
We do our best, giving ALL of us
It's all for him

To the last drop of his blood,
He does his best, giving ALL of
himself
developing himself, day after day

Tearing down the walls, which
insist on locking him up
And he never gives up

With a taste of blood on the
tongue
And open veins, we keep moving
on
We gave the last drop of our
blood

Engolido

Até a última gota do meu sangue
Faço o melhor que posso, encontro
confiança
Para não desistir

Até a última gota de seu sangue,
Ela faz o seu melhor, dando tudo por nós
E ela nunca cedeu.

Até a última gota de nosso sangue,
Fazemos o nosso melhor, dando tudo de
nós
É tudo por ele

Até a última gota de seu sangue,
Ele faz seu máximo, dando tudo de si
se desenvolvendo, diariamente

Derrubando as paredes, que insistem em
trancá-lo
E ele nunca se entrega

Com gosto de sangue na língua
E veias abertas, nós seguimos em frente
Nós demos a última gota de nosso sangue
Com veias secas e vazias,
Nós sobrevivemos enquanto seguramos

With dry and empty veins,

We survive while holding

firm in our hands

And we will never let go

Standing firm in my position

Reinventing everything

Swallowed in this endless routine

firmemente em nossas mãos

E nós nunca largaremos

Mantendo-me firme em minha posição

Reinventando tudo

Engolido nesta rotina interminável

Capítulo 4 - The Last Chapter (O Último Capítulo)

The Last Chapter	O Último Capítulo
These are the last (words) The last words I have And we are still looking beyond the horizon Waiting for sunrise	Estas são as últimas (palavras) As últimas palavras que tenho E nós ainda estamos olhando para além do horizonte Esperando o nascer do sol
The darkness comes and blinds my eyes Forcing me to look inside And I walk this way in the dark only feeling the touch of her hands holding mine	A escuridão vem e cega meus olhos Forçando-me a olhar para dentro E eu ando assim no escuro apenas sentindo o toque de suas mãos segurando as minhas
How many days? I lost count I saw the world falling apart How many weeks? I lost my mind I felt my faith fading away How many months? I can't believe it I hope we don't get to a year	Quantos dias? Eu perdi a conta Eu vi o mundo desmoronar Quantas semanas? Eu perdi a cabeça Senti minha fé se esvaír. Quantos meses? Eu não posso acreditar Espero que não cheguemos a um ano Eu caí e me levantei
I fell (over) and stood on my feet	Eu senti a dor de fazer uma nova versão de mim mesmo

I felt the pain of making a new
version of myself

I won; I found the unlock key

But it was only possible because you
were there with me

healing hands,
that smooth things over
honest powerful words,
always fair, always prepared
like a black panther,
always with eyes wide open
Upholding those she loves
Inspiring, strong and fragile
Always doing her best for us

Eu ganhei; eu encontrei a chave para
desbloquear

Mas isso só foi possível porque você
estava lá comigo

mãos que curam,
que suavizam as coisas
palavras poderosas e honestas,
sempre justa, sempre preparada
como uma pantera negra,
sempre com os olhos bem abertos
Sustentando aqueles que ela ama
Inspiradora, forte e frágil
Sempre fazendo o seu melhor por nós

Die Verneinung

"The Coronavirus-Denial Movement Now Has a Leader."

(The Atlantic. March, 2020)

"BRAZIL'S President, THE WORLD'S MOST POWERFUL CORONAVIRUS DENIER, JUST FIRED THE HEALTH MINISTER WHO DISAGREED WITH HIM."

(The Intercept. April, 2020)

"So What?" How Brazil's President's Responded To The Record Daily Increase In Coronavirus Deaths."

(Buzzfeed News. April, 2020)

"Brazilian President Has Referred To The Novel Coronavirus As The "little flu" And Scoffed At Social Distancing Measures Intended To Slow The Spread Of The Virus, Proclaiming In Late March That "we'll all die one day".

(vox.com. May, 2020)

What lies have they told you?

What do they demand you to fear?

How have they controlled you?

What do you fear?

A Negação

O Movimento de Negação de Coronavírus Agora Tem um Líder".

(The Atlantic. Março, 2020)

"O Presidente do BRASIL, O MAIS PODEROSO NEGADOR DO CORONAVIRUS DO MUNDO", ACABOU DE DEMITIR O MINISTRO DA SAÚDE QUE DISCORDOU DELE".

(The Intercept. Abril, 2020)

"E daí?" Como o Presidente do Brasil respondeu ao recorde de aumento diário de mortes por Coronavírus".

(Buzzfeed News. Abril, 2020)

"O Presidente brasileiro se referiu ao novo Coronavírus como a "pequena gripe" e zombou das medidas de distanciamento social destinadas a retardar a propagação do vírus, proclamando no final de março que "morreremos todos um dia".(vox.com. maio, 2020)

Que mentiras eles te contaram?

O que eles exigem que você tema?

Como eles o controlaram?

O que você teme?

Staging guns with hands
with fingers pointed at the sky
they give the sentence
for those who are disposable

"Brazil is easing restrictions even though coronavirus deaths are at their highest, with President saying death is 'everyone's destiny'".

(Business Insider. June, 2020)

"Brazil's president says coronavirus restrictions kill economy".

(Daily News. July, 2020)

"With nearly 100,000 dead in Brazil, brazil's president says there's 'nothing to fear'."

(timesofisrael.com. Aug, 2020)

"Brazilian president says Brazil is "returning to normal" from COVID-19."

(Xinhua.net, Aug,2020)

"Brazil Counts 130,000 Deaths and 4.28 Million Cumulative Cases "

(The Rio Times, September 11th).

Encenando armas com as mãos
com os dedos apontados para o céu
eles dão a sentença
para aqueles que são descartáveis

"O Brasil está flexibilizando as restrições mesmo que as mortes por coronavírus estejam no seu ponto mais alto, com o Presidente dizendo que a morte é 'o destino de todos'".

(Business Insider. Junho, 2020)

"O presidente do Brasil diz que as restrições do coronavírus matam a economia".

(Daily News. Julho, 2020)

"Com quase 100.000 mortos no Brasil, o presidente do Brasil diz que não há "nada a temer"."

(timesofisrael.com. Ago, 2020)

"O presidente brasileiro diz que o Brasil está "voltando ao normal" da COVID-19."

(Xinhua.net, ago,2020)

"O Brasil contabiliza 130.000 óbitos e 4,28 milhões de casos cumulativos. "

(The Rio Times, 11 de setembro).

Who are disposable?

We are disposable.

Are you disposable?

Quem é descartável?

Nós somos descartáveis.

Você é descartável?

Disheartened

we are disheartened
together in this disorder in progress
we have our hopes stolen from us
as all turns into ashes for its greed
but we never lose hope in ourselves
We stand together and break the fear

I don't miss that old way of life
I don't miss that sick routine
I don't miss the small talk
I don't miss feeling anxiety
to leave a place that I didn't want to
be

Desanimados

estamos desanimados
juntos nesta desordem em progresso
temos nossas esperanças tiradas de
nós
enquanto tudo se transforma em cinzas
por sua ganância
mas nunca perdemos a esperança em
nós mesmos

Permanecemos juntos e quebramos o
medo

Eu não sinto falta desse padrão de vida
antigo.
Eu não sinto falta daquela rotina
doentia
Eu não sinto falta da conversa fiada
Não sinto falta de sentir ansiedade
para sair de um lugar que eu não
queria estar

The Last Words

These are the last (words)

The last words I have

And we are still

holding our hands

trying not to let ourselves being
controlled

by these screens and shadows

As Últimas Palavras

Estas são as últimas (palavras)

As últimas palavras que tenho

E nós ainda estamos

segurando nossas mãos

tentando não nos deixar ser
controlados

por estas telas e sombras

Depoimentos

Antes mesmo do lançamento oficial do **Unlock**, pedimos a algumas pessoas que puderam ouvir as músicas para compartilharem suas opiniões. Resolvi trazê-las para o e-book também.

"A No Void Shelter está fazendo um trabalho extremamente impressionante. Adorei a criatividade livre que modifica o estereótipo do que chamamos de metal clássico. De fato estou impressionado e muito empolgado com o som dos caras".

- Paulo Penteado | @powpents

*"Sobre o disco **Unlock**, do grande Gustavo Lacerda e dos incríveis integrantes da banda, Thiago e Marcelo: ao conhecer esta obra, os ouvidos de quem curte algo surpreendente e progressivo logo empolgam. Afinal, ter o privilégio de ouvir antes do lançamento, como é para poucos, é algo pra ser bem apreciado hahaha!*

*Cada uma das faixas tem personalidade e sonoridade próprias, trazendo temas, bases, riffs e melodias que mostram a maturidade e complexidade musical progressiva de que esses caras são capazes. Quem curte P.O.S. (Pain of Salvation), Heavy Metal e influências diversas de boa música identificará e 'desbloqueará' toda a arte musical do disco **Unlock** da No Void Shelter!".*

- Marcos Augusto | @augustodiasmarcos

"Tô ansiosa pelo álbum da No Void Shelter. Além da sonoridade, que acredito ser a melhor que os músicos da banda já apresentaram até aqui, as letras entregam reflexões poderosas... Dessas capazes de reverberar e, quem sabe, inspirar evoluções individuais e coletivas".

- Larissa Reis | @lari_lrm

*"Por já ter escutado todas as músicas do 'projeto de CD', ainda antes de mixadas, consigo trazer uma análise crítica sobre o futuro álbum **Unlock**, de forma a motivar seu desenvolvimento até o final.*

As músicas estão simplesmente muito boas, com melodias bonitas, harmonias bem trabalhadas e andamentos inusitados. Não perdem para grandes sucessos dos clássicos do Deep Purple e Jethro Tull, e mais recentes Pain of Salvation e Steven Wilson. Um prazer a escutar.

Com uma produção e mixagem de qualidade, tenho certeza que esse prazer ainda será maior, com expectativa de possibilitar também o alcance de um público maior. Nesse sentido, além de música pura, o 'projeto de CD' ainda traz nas letras das músicas uma crítica contemporânea socialmente motivada e politicamente engajada.

Independentemente de ser a favor ou contra opiniões, ou fatos, a arte tem essa função elucidativa e dialética, de sempre aproximar o homem do ideal, por meio da elevação do ser. Então, um projeto que tem música, letra e arte na sua essência, tem que merecer o nosso apoio.

Acredito veemente que a produção musical artística independente é a única saída que temos, face ao comércio de música vazia como 'entretenimento'. Gustavo Lacerda e No Void Shelter merecem esse lugar de destaque. Espero que tudo dê certo e que o projeto se concretize. Contem comigo!"

- Julian ELEUTÉRIO

"Gostei bastante do material da No Void Shelter. É, indiscutivelmente, um trabalho em que se percebe o capricho nas composições e a dedicação em entregar um material de qualidade que, por sua vez, pode perfeitamente desenhar os caminhos de uma banda que vai contribuir muito com o cenário nacional.

Bons riffs, versatilidade nas composições e um potencial enorme a ser explorado. Ansioso para conferir o disco completo!"

- Richardson Borges | @borgesr

"Sou uma grande entusiasta do trabalho da No Void Shelter. Tive a oportunidade e o privilégio de conhecer o som da banda de perto antes mesmo do lançamento dos primeiros singles.

*Conheci a banda por meio de demos que revelavam de antemão as composições e os arranjos excepcionais dos caras. Há tempos eu não topava com um projeto tão veraz. **Unlock** é um álbum forte, provocativo e muitíssimo necessário".*

- Ana Cavalcanti | @acavalcantiana

"Eu tive a sorte de poder acompanhar de perto todo o desenvolvimento desse projeto. Particpei das dores e revoluções internas que sucederam todo o desenvolvimento do CD.

*Posso dizer, com toda certeza, que mesmo acompanhando tudo de perto, me surpreendi muito com a densidade e profundidade dessa obra (pra mim o **Unlock** é uma obra de arte, de verdade).*

*É um álbum significativo e doloroso de ouvir porque escancara a realidade desses tempos. Pra mim, é exatamente isso que faz com que ele seja tão especial. **Unlock** coloca o dedo na ferida, faz pensar e toca em vários pontos necessários. Isso sem falar da qualidade sonora que é simplesmente perfeita, na minha opinião".*

- Lígia Castro | @ligiagac

Conclusão

Agora que você chegou até o final, conte pra gente como foi mergulhar nessa experiência que é o **Unlock**. Eu e toda a banda queremos muito saber o que você achou e quais pontos você mais gostou!

Aguardamos seu contato lá na DM do Instagram da @novidshelter!